Ano 2 — AVEIRO, 7 de Dezembro de 1923 — N. 85

Administração de Serviço «O DEBATE» Rua dos Mercadores, 26—AVEIRO

O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

389—Ex.mo Sr. José Maria Sarabando AVEIRO

Assinaturas

Ano	10$00
Semestre	5$00
Colonias, ano	20$00
Brazil e Estrangeiro, ano	25$00

Anuncios, linha—$40
Administrador—F. Nascimento Correia

DIRECTORES e EDITORES
José Casimiro da Silva
Carlos de Cadoro (Barão de Cadoro)
Adriano de Carvalho
Adelino Simão Leal
Manuel Lopes da Silva Cuimarães
Lino da Silva Marques
Francisco Ferreira da Encarnação

Redacção e Administração — Rua dos Mercadores n.º 26—AVEIRO

Propriedade das Comissões politicas do P. R. P. de Aveiro
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar
Composto e impresso na Tip. *Progresso* (a electricidade)—AVEIRO

A Situação Politica

E' fóra de duvida que não era esta a situação politica que mais convinha ao país no dificil momento que atravessamos.

Não era esta a solução que a opinião publica reclamava.

A consciencia da gravidade da epoca presente, o admiravel instinto de conservação da nacionalidade sempre demonstrado nas horas de perigo pelo povo portuguêz, dizem-lhe que a atitude do Partido Nacionalista não foi ditada por aquele espirito de patriotismo alevantado que as dificuldades exigiam.

A frieza que se seguiu á natural estupefação produzida por esta estranha audacia dos nacionalistas são disso prova mais do que suficiente.

Quando o país exigia o concurso de todas as competencias comprovadas na administração publica, quiz a força das circunstancias politicas que um partido em formação surgisse á frente dos negocios publicos inculcando-se habilitado a arcar com a tremenda responsabilidade de resolver a formidavel crise que nos assoberba.

Fatigado de perturbações, o país viu-se forçado a tolerar esta insofrida ancia de predominio mais descrente do que confiante na eficacia desta experiencia, tendo só a anima-lo a esperança de que a complicação partidaria se simplifique tornando em breve possivel a eclosão de um governo á altura da situação.

O P. R. P. perfeitamente identificado com a opinião publica esforçou-se quanto em si coube para que a nação tivesse desde já esse desejado governo. Renunciou, para isso, ás legitimas aspirações de mando.

Não foi, porém, possivel, de momento, alcançar-se esse desideratum, e, pois que não é por culpa sua que a nação sofre mais este compasso de espera, cumpre ao nosso Partido levar mais longe ainda a sua patriotica renuncia ao Poder, amparando o novo estado de coisas, apoiando todas as medidas acertadas do actual governo para que o mal seja menor.

Vai nisso o interesse nacional e o seu proprio. Convem não irritar as paixões politicas de modo a não afastar a possibilidade de uma proxima solução mais patriotica.

E depois a Republica só tem a ganhar com o robustecimento do Partido Nacionalista. Sómente não poderemos deixar de exigir que os seus actos de governo sejam inteligentes e republicanos.

Companhia dos Bombeiros «Guilherme G. Fernandes»

No dia 30 do passado mez a Companhia de Bombeiros Voluntarios Guilherme Gomes Fernandes festejou o seu 15.º aniversario de fundação, promovendo na noite desse dia uma sessão solene em que foram homenageados com destintivos alguns bombeiros mais velhos e bem comportados.

Presidiu á sessão o sr. dr. Alberto Ruela, secretariado pelos srs. comandante dos Bombeiros Voluntarios e Joaquim Soares, socio fundador.

Falaram o sr. presidente, o sr. tenente Antonio de Carvalho que como comandante fez a distribuição das medalhas e leu um relatorio; falaram ainda os srs. dr. André Reis e Comissario de Policia.

Na sala e aos lados da mesa formaram dois piquetes de bombeiros das duas corporações locaes, e á sessão assistiu muita gente.

Gazetilha

A portinhola das calças
Tambem pagará tributo?
E' um caso em que matuto
E tão falho de razão,
Que se não pode fugir
A pagar o tal imposto
A uzar estou disposto
As calças com alçapão.

Inda que me venha risco
De sofrer maior esfola,
Não deixo meter o fisco
O nariz na portinhola...

CUCA.

Manuel de Vilhêna
ADVOGADO
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1
—AVEIRO—

Congresso das associações Comerciaes e Industriaes

Teve lugar em Lisboa, no Palacio do Comercio, realisando as suas sessões de 1 a 4 do corrente, o Congresso das Associações Comerciaes e Industriaes de todo o Paiz, onde foram estudados e relatados por competencias as varias questões que afectam as fontes de producção e que consta da riqueza, no momento actual, com o fim de criar um forte movimento de opinião das forças productoras e demonstrar ao governo a necessidade de dar urgente solução ás dificuldades que asfixiam inteiramente a produção e o comercio nacionaes. As tèses apresentadas foram as seguintes:

A circulação fiduciaria, o que é e o que tem sido.

Os orçamentos do Estado. Os seus saldos. Como foram saldados os seus deficits.

—Processo da economia da moeda. Garantias-Camaras de compensação. Garantias de cheque para quem o passe sem cobertura.

—Relações economicas e financeiras entre Portugal, continente e as suas colonias. Transferencias e outras transações. O Estado patrão e as industrias particulares. O funcionalismo e a Industria.

—Consequencias da carestia da vida. A liberdade do Comercio e as restrições á concorrencia.

—O problema cambial. Suas relações com a circulação fiduciaria e a situação actual da mecanica cambial.

—Redução das despezas publicas.

—A desorganisação dos serviços da exploração do porto de Lisboa e as suas consequencias na actual situação financeira perante o comercio interno e externo.

Basta a enumeração das téses para bem avaliar da importancia e da oportunidade deste congresso.

Presidiu á sessão inaugural S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica que mais uma vez patenteou o seu elevado grau de cultura intelectual, versando com proficiencia variados assuntos.

Assistiram tambem varios membros do actual governo e antigos ministros. A Associação Comercial de Aveiro, a primeira do Paiz que levou junto dos poderes publicos uma representação sobre a actual crise economica e financeira, fez-se representar pelo sr. dr. Carlos Barbosa.

Que do Congresso tenham saido resoluções concretas de cuja aplicação resultem beneficios traduzidos praticamente na melhoria da actual situação, são os nossos votos sinceros.

Padaria Macêdo
(Aos Arcos)
Pão fino, especialidade em café e chá, arroz e massas.

1.º de Dezembro

Por iniciativa da Academia Aveirense, como é costume festejou-se esta data tambem este ano.

A banda de infantaria 24 deu um concerto no largo da Camara onde houve fogo e iluminação.

Oxalá que a mocidade grave bem esta data na memoria e aprenda a amar a liberdade da sua Patria.

Canalisação das aguas

A Camara Municipal acaba de proceder á canalisação das aguas para abastecimento da cidade na area da freguezia da Vera-Cruz indo em breve, segundo consta, mandar fazer outro tanto na area da freguezia da Gloria.

Pela disposição adotada torna-se facil a limpeza dos canos sem interromper por completo o abastecimento.

E' um melhoramento ha muito reclamado e que merece os nossos louvores.

Oxalá a Camara procedesse tambem á canalisação dos esgotos.

Junta da Barra

Foi ha días publicada no "Diario do Governo„ a lei ultimamente aprovada no Parlamento autorizando o governo a publicar o regulamento da mesma Junta e criando-lhe as indispensaveis receitas.

Agora que venha o regulamento e dinheiro para as obras que bem urgentes são.

V. EX.ª TEM FRIO?

Mande fazer um capote na alfaiataria alentijana de Adolfo de Souza Zezere, ex-contra-mestre da melhor casa no genero em Evora.

Rua Vaz Monteiro—PONTE DE SOR. (91)

Club Mario Duarte

Devido á estreia da companhia de circo que actualmente dá espectaculos no nosso Teatro, foi transferida a reunião familiar do dia 1 para o dia 8, efectuando-se a segunda no dia 15.

No dia 29 realisa-se um baile por inscrição, havendo grande entusiasmo por esta festa que reunirá as familias mais distintas da nossa primeira sociedade.

Transferencias de medicos militares em Coimbra

A politica de Coimbra tem andado um pouco agitada por causa de umas transferencias de oficiais medicos que ultimamente se efectuaram na guarnição daquela cidade.

Deu logar a estas transferencias a reforma do Inspector dos Serviços de Saude da Divisão, sr. dr. Lima Duque, coronel medico, que atingio o limite de idade.

A' maneira como essas transferencias foram feitas parece não terem sido estranhas certas influencias politicas.

Os organismos locais do P. Nacionalista, queixaram-se amargamente da transferencia do seu correligionario, sr. dr. Flaminio de Azevedo, tenente coronel medico, de infantaria 23 para o 2.º grupo de Companhias de Saude, classificando-a de perseguição politica e acusando o P. R. P. de a ter maquinado. Foi neste ponto que o caso, que chegou até nós pela leitura do nosso prezado colega «O Democrata» de Coimbra, nos interessou.

As comissões do P. R. P. naquela cidade apressaram-se a repudiar tal insinuação e de tal modo o fizeram que a ninguem deixaram duvidas de que tal perseguição não partiu do P. R. P.

Pelo menos os organismos que oficialmente representam o partido não só foram alheios a tal perseguição mas tambem lavraram o seu protesto contra o golpe politico de que foi vitima o sr. dr. Flaminio afirmando a sua muita consideração por este ilustre republicano e distinto medico militar.

Depois vieram outras pessoas, que parece terem sido os instigadores desta má ação, declarar que não houve perseguição porque sendo o sr. tenente-coronel medico, Flaminio de Azevedo o 2.º oficial medico mais antigo da Divisão era a ele que competia o lugar para onde foi transferido. Isto foi desmentido pelo nosso referido colega que afirmou não ser o sr. dr. Flaminio o 2.º oficial mais antigo da 5.ª Divisão.

Espicaçada de novo a nossa curiosidade tratamos, por nossa vez, de saber quem era o 2.º oficial medico em antiguidade, vindo a averiguar que era o Ex.mo sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, te-

nente-coronel medico de infantaria 24.

Aqui está como de toda esta politiquice veio a ser vitima tambem este distinto oficial medico da guarnição de Aveiro e velho republicano, ex-unionista a quem competia o lugar de honra de sub-Inspector de Saude da Divisão e comandante do 2.º grupo de Companhias de Saude.

Quere-nos parecer, porém, que o sr. dr. Cruz não se encomodará muito com esta injustiça preferindo continuar em Aveiro onde os seus belos predicados de caracter e fino trato lhe grangearam geraes simpatias.

PELAS FINANÇAS

Na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho está em cobrança durante o corrente mez de Dezembro, a contribuição industrial complementar do ano economico de 1922-1923.

Ficam por este meio prevenidos os interessados para satisfazerem as suas colectas no praso indicado, sob pena de execução fiscal.

✖

Na Direcção de Finanças deste distrito, vai proceder-se á arrematação dos seguintes bens nacionais:

Em 14 do corrente, ao meio dia—concelho da Mealhada: 5 sortes de oliveiras da capela de Santo André, freguezia de Casal Comba;

11 sortes de oliveiras da capela de N. S. da Purificação, da mesma freguezia;

13 sortes de oliveiras da capela de S. Simão, freguezia de Barcouço;

6 sortes de oliveiras da capela de N. S. da Conceição da mesma freguezia;

1 sorte de oliveiras da capela de S. Pedro, freguezia de Luso;

Uma casa terrea na freguezia de Barcouço.

Concelho de Sever do Vouga: na residencia paroquial, o passal do paroco e um moinho, em tres sortes, na freguezia de Silva Escura.

As listas com as respectivas confrontações estão patentes na Direcção de Finanças e foram afixadas nos logares mais publicos.

Vende-se FERRAMENTA de serralharia. Informa administrador deste jornal. (88)

Agradecimento

Antonio de Almeida, mestre da construção civil de Vizeu, tendo vindo a Aveiro construir um circo de cavalinhos no Teatro Aveirense, agradece a todos os aveirenses a amabilidade como o trataram e as finezas que lhe prestaram durante o tempo que aqui esteve, muito particularmente á Ex.ma Direcção Teatro pelo modo como o receberam, e a todos deseja saude e fraternidade.

Aveiro, 5 de dezembro de 1923.

Antonio de Almeida.

Dr. Melo Freitas

Faleceu ontem á noite, este ilustre Aveirense, secretario geral do governo civil e nosso correligionario.

A cidade foi dolorosamente surpreendida com a noticia da morte deste austero cidadão e velho republicano que pela sua inteligencia e erudição era alguem, não só nesta cidade, mas tambem no nosso País.

O seu funeral, que se realisa no domingo, pelas 14 horas, deve ser uma imponente manifestação de apreço e de pezar.

Impossibilitados de o fazer já, no proximo numero nos referiremos á notavel personalidade do ilustre extinto.

Limitamo-nos, pois, por hoje, a apresentar á Familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Block-Notes

Esteve entre nós o sr. dr. Marques da Costa, ilustre Presidente da Camara Municipal de Lisboa e membro do Directorio do P. R. P.

— Encontra-se em Lisboa, frequentando o curso de medicina tropical o nosso presado amigo e assinante, sr. dr. Chaves Maia.

— Acha-se quasi restabelecido da operação a que foi sugeito, o nosso amigo e presado collega da Direcção, sr José Casimiro da Silva.

— De visita a seu irmão, o sr. dr. Manuel das Neves, encontra-se nesta cidade o sr. João das Neves, secretario da administração do concelho de Condeixa.

— Regressaram dos Bancos da Terra Nova os irmãos srs. Serafim e Eleuterio Joaquim de Carvalho, respectivamente pilotos dos lugres «Rio Lima», de Viana do Castelo e «Portugalia», de Aveiro.

— Regressou do estrangeiro á sua casa desta cidade, acompanhado de sua Esposa, o illustrado clinico, nosso amigo, sr. dr, Francisco Antonio Soares.

— Esteve nesta cidade, de visita aos seus, o sr. dr. Antonio de Abreu Freire, conceituado clinico em Avanca.

Tentativa de suicidio

Na manhã do dia 4, tentou pôr termo á existencia, golpeando e pescoço, o sr. Nuno Ferreira Pinto Basto, da casa do Silveiro.

Já é a segunda tentativa, devida, como a primeira, a desarranjo das faculdades mentaes.

Foi recolhido no hospital da Misericordia de Aveiro onde está em tratamento, sendo grave o seu estado.

ESCOLAS PRIMARIAS SUPERIORES

E' trivial ouvir-se a ilustres pontifices de café formular tremendas acusações contra as Escolas Primarias Superiores, cujo exito desconcerta os seus ferozes adversarios, que não ousamos alcunhar de pensadores pela razão simples de que, bem ao contrario, eles é que recebem o penso.

O seu odio vesgo a uma das melhores (se não a melhor) obras da Republica dos ultimos tempos leva esses filosofos baratos ao ponto de negarem a utilidade destes estabelecimentos de ensino.

Não é para estas criaturas, cuja penuria mental sinceramente deploramos, que se escreve este pequeno artigo, mas para aquelas pessoas de boa-fé a quem não sobra tempo para se ocuparem do estudo da organisação do ensino popular nos paises cultos.

* * *

As Escolas Primarias Superiores eram criadas em França, pela lei de 28-6-1833, da iniciativa de Guizot.

Esta lei foi decalcada sobre a legislação da Prussia, onde já sxistia o ensino primario superior, que tem merecido á Terceira Republica Francêsa especiais carinhos e cuidados, tendo sido criadas, em 1909, as secções tecnicas.

Na Suecia, foram estabelecidas as Escolas Primarias Superiores em 1882, sendo frequentadas por cerca de 120 mil alunos.

O sistema da educação popular da Noruega e da Dinamarca é identico ao da Suécia.

A Italia remodelou, em 1895, a sua organisação de instrução primaria, instituindo-se Escolas Primarias Superiores em todos os municipios de mais de 4:000 habitantes.

* * *

Entre nós, o grande Alexandre Herculano escrevia em 1841:

«A criação das Escolas Primarias Superiores é uma necessidade do seculo»; «urge que essas escolas se instituam... e dê-se ás multidões a instrução que elas exigiriam talvez á força se não ignorassem á importancia dela para a futura felicidade de seus filhos».

O ilustre pedagogista sr. dr. Alves dos Santos diz que

«a falta deste ensino entre nós constitui uma inqualificavel lacuna que, **apesar de antigas e persistentes reclamações**, jámais se conseguiu acumular, porque os governos da monarquia se obstinavam em nem sequer formular (quanto mais em resolver) o problema da educação nacional».

O sr. dr. Carneiro de Moura (A Instrução educativa e a organisação geral do Estado) foi um dos defensores mais entusiastas do estabelecimento, em Portugal, deste ramo de ensino primario, o mesmo se podendo dizer do distinto publicista sr, Antonio Sérgio.

* * *

Como se vê, o legislador, ao criar as Escolas Primarias Superiores, inspirou-se não só nos incontestaveis beneficios que elas já haviam produzido nos paizes mais cultos da Europa, como tambem na lição dos mais eminentes escritores e pedagogistas nacionais.

Não foi, pois, com o proposito mesquinho de atender ás solicitações das clientelas partidarias, mas para dar satisfação a uma imperiosa necessidade nacional, que o ensino primario superior se implantou em Portugal.

Mas—e disso nos iamos esquecendo lamentavelmente— as Escolas Primarias Superiores teem um insanavel vicio de origem: foram criadas pela Republica e os seus professores são, «na sua grande maioria», indefectiveis republicanos...

* * *

Os censores das Escolas Primarias Superiores ainda costumam aludir ao que eles chamam a «pavorosa incompetencia» do corpo docente destas escolas.

Permitam-nos que só façamos a demonstração da competencia dos professores das Escolas Primarias Superiores depois de os seus rancorosos acusadores terem provado que estão á altura de apreciar o valor profissional daqueles.

Emquanto esta prova não fôr feita, reservamo-nos o direito de os considerar como despresiveis maldizentes.

(Da Democrasia do Lima), 7-8-921.

NECROLOGIA

Na sua linda quinta de Santo Antonio de Serem, no visinho concelho de Albergaria-a-Velha, faleceu o bemquisto industrial, sr. Augusto Gomes, co proprietario das Fabricas de Conservas da firma Brandão, Gomes & C.ª.

A praia de Espinho, sua terra adoptiva, deve-lhe grandes serviços, tendo o finado ocupado os primeiros lugares da administração publica.

O seu funeral, a cargo da casa José Carvalho, desta cidade, constituiu uma grande e sentida homenagem, tendo-se organisado um comboio especial do Vale do Vouga que de Espinho conduziu a Serem numerosos amigos e admiradores do falecido, que assim quizeram mostrar a sua gratidão pelos beneficios recebidos.

A todos os seus, os nossos sentidos pezames.

—

Faleceu nesta cidade a esposa do nosso correligionario e amigo, sr. Duarte da Rocha Trindade, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

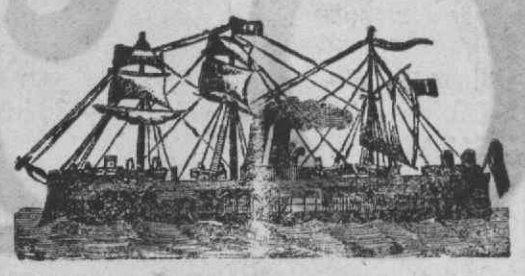
—

Tambem faleceu no domingo ultimo o sr. Misael Marques Soares, irmão do nosso correligionario e activo industrial desta cidade, sr. José Marques Soares, a quem apresentamos os nossos pezames.

O finado que era um bom alfaiate, educado na casa do falecido João Miranda, deixa sete filhos, alguns de tenra idade, na maior pobresa.

—

O Debate sentindo o desgosto que o seu colaborador sr. dr. Santos Reis, de Lisboa, acaba de ter pelo falecimento do seu unico filho, apresenta-lhe os seus cumprimentos de pesar.



"A MERCANTIL,,

Agencia de Passagens e Passaportes legalmente habilitada

— DE —

Leonardo Vicente Ferreira

(Antigo funcionario do Registo Civil)

Solicitam-se documentos para passaportes e mais pretensões no paiz e para o estrangeiro.

Encarrega-se de serviços do Registo Civil e documentos ecclesiasticos. Trata da legalisação de todos os documentos no País e Estrangeiro.

Rua de José Estevam, 6—AVEIRO

LUGRE

Vendem-se, conjunta ou separadamente, em hasta publica, no dia 16 do corrente, a quem mais der, o lugre «Portugalia» de 450 toneladas, construido em 1921 e com 2 viagens aos Bancos da Terra Nova, apetrechado para a pesca do bacalhau, e 2 armazens de madeira, sitos na Gafanha da Cale da Vila, e todos os aprestos para séca do bacalhau, tudo pertença da Empreza de Pesca Portugalia L.da, devendo a respectiva praça ser aberta ás 14 horas do referido dia 16, no local dos mencionados armazens. Exige-se a entrega, no acto da compra, de um quinto da respectiva importancia.

A Emprêza reserva-se o direito de não entregar se o preço não convier.

Para informações dirigir-se ou á casa Domingos Leite & C.ª L.da ou a Francisco Lourenço-Rua José Estevam, 43--ambos de Aveiro.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1923. (100)

Creado PRECISA-SE que tenha pratica de lavoura, que seja casado, com mulher que o acompanhe.

Falar com Jacinto Rebocho, de Aveiro. (99)